

## UP - Altas Aventuras



*Janaina Vieira\**

*Patrícia dos Santos Ricarte\**

*Thais Siqueira\**

*Ruth Gelehrter da Costa Lopes<sup>1</sup>*

### Sinopse

Na década de 1930, Carl Fredricksen, um garoto tímido e quieto, conhece uma garotinha dentuça, enérgica e extrovertida chamada Ellie. Descobrimo que compartilham o mesmo interesse tanto por exploração como por um famoso explorador da América do Sul que diz ter capturado um enorme pássaro que cientistas afirmam não existir, ambos iniciam uma forte amizade. Ellie faz Carl prometer que um dia os dois conhecerão a Terra das Cachoeiras na América do Sul.

Adultos, Carl que trabalha como vendedor de balões e Ellie como zoóloga, se casam e envelhecem juntos na velha casa onde se encontraram pela primeira vez. Com o tempo o casal se descobre incapaz de ter filhos, e então resolvem economizar dinheiro para viajarem para a Terra das Cachoeiras, mas outras obrigações financeiras sempre surgem em suas vidas adiando o antigo sonho.

Quando finalmente a viagem se torna possível, Ellie morre. Após a morte da esposa idosa, Carl, aposentado vendedor de balões, se torna um velho rabugento e recluso, que vive sozinho em sua casa vitoriana com uma civilização moderna sendo construída em torno dela. Mas ele se recusa a vender sua casa ao dono da construtora e se mudar para um local mais tranquilo. Após uma desavença com um trabalhador da construção civil a respeito de este haver quebrado sua caixa de correio, o tribunal de justiça ordena que Carl se mude para Shady Oaks, espécie de asilo para idosos.

Visando fugir da internação e cumprir a promessa que fez a Ellie, Carl monta um esquema utilizando seu velho material profissional para criar um dirigível improvisado com dezenas de milhares de balões de hélio anexados à sua casa e levanta voo para a Terra das Cachoeiras. Mas Carl descobre tarde demais que um garotinho de 8 anos muito otimista e explorador da natureza, chamado Russell - que precisa ajudar alguma pessoa idosa para obter a medalha de mérito final que garante a qualidade de explorador mirim - embarcou com ele nessa jornada. Depois de uma grande tempestade os dois vão parar na América do Sul, em uma grande ravina, próxima a Terra das Cachoeiras. No local, a dupla utiliza seus pesos corporais como lastro para puxar a casa.

<sup>1</sup> Professora da eletiva "Velho DO e NO Cinema: olhares e imagens do envelhecimento humano", do Curso de Psicologia, PUC-SP, segundo semestre de 2009.

\* Alunas do curso de Psicologia da PUC-SP

Enquanto caminham, Russell encontra um pássaro colorido tropical que ele nomeia Kevin, não percebendo que o pássaro é realmente do sexo feminino. E em seguida encontram um cão chamado Dug, com uma coleira que lhe permite falar tal como um humano.

Durante a saga eles descobrem que o verdadeiro proprietário de Dug é Charles Muntz, que se manteve na América do Sul há várias décadas para encontrar e levar de volta aos EUA uma rara espécie de ave (mesma espécie de Kevin), a fim de restabelecer a sua reputação, porque os cientistas pensaram que ele o esqueleto ele apresentou era falso.

Carl, inicialmente, se sente emocionado ao encontrar seu herói de infância, mas quando ele percebe que Muntz é capaz de matar qualquer um para capturar a ave, Carl toma medidas para salvar o pássaro e escapar de Muntz. Graças a Kevin e a Dug, os novos amigos escapam de Muntz e de seus ferozes cães, mas Kevin é ferido durante a fuga.

Carl e Russel tentam levar Kevin de volta para seus filhotes, mas Muntz e seus cães chegam em seu dirigível, conduzido por um dispositivo de rastreamento na gola Dug. Chegando lá Muntz ameaça queimar a casa e força Carl escolher entre sua casa ou a ave, assim o vilão raptura a ave.

Após o ocorrido, o idoso entra em sua casa e encontra um livro de infância de Ellie e descobre um bilhete final onde agradece pela aventura que foi a vida ao lado dele e encoraja Carl a continuar se aventurando. Revigorado com o bilhete de Ellie, Carl alivia o peso de sua casa retirando velhos moveis e bens, permitindo assim que a casa flutue novamente e vai salvar a ave.

Russell entra na aeronave através de uma janela, mas é capturado pelos cães. Ele é amarrado e jogado para fora da janela, mas Carl o salva. Carl e Muntz duelam cara a cara e lutam (Muntz com uma espada, Carl com a bengala). Por fim, a turma de Carl vence e salva Kevin, e leva o dirigível consigo e retorna Kevin para seus filhotes.

### **Análise do filme**

O principal tema abordado pelo filme Up é o questionamento da crença que a sociedade tem que na velhice todos os desejos já deveriam ter sido concretizados anteriormente e que nesta etapa da vida não há mais possibilidade de sonhar e fazer planos.

Então ao apresentar um herói que procura realizar seu sonho aos 78 anos de idade o filme nos revela que nunca é tarde para sonhar e que é possível ter um envelhecimento ativo e saudável. E que a realização de projetos na terceira idade auxilia a diminuir o sentimento de solidão e de abandono devido à viuvez e propicia a vivência de novos aprendizados e novas experiências, além de ajudar o idoso a se desprender de sua rotina diária, que muitas vezes se mostra enfadonha e leva a acomodação, para um grau de prazer e satisfação pessoal muito maior. Up é uma verdadeira história sobre perdas e sonhos por cumprir.

O filme também propõem a integração e compartilhamento de diferentes vivências ao focar a relação de amizade entre uma criança e um idoso.

### **Mensagens, valores e princípios que podem ser extraídas do filme**

O filme mostra a história de Carl Fredricksen da sua infância até a velhice, passando por todas as fases do desenvolvimento. Aos 78 anos, sem nunca ter deixado de sonhar e fantasiar, Sr. Fredricksen precisa refazer um projeto de vida para não perder tudo o que havia construído ao lado de sua amada e sonhadora Elli. A mensagem principal do filme é a idéia de que nunca é tarde para colocar antigos planos em prática, que até mesmo os sonhos mais loucos e recheados de fantasias podem ser realizados se houver um pouco de ousadia e acreditar que é possível.

Carl Fredricksen é um velhinho sistemático, rabugento e ranzinza, mas cheio de boas intenções e sentimentos nobres. Apesar da admiração nutrida por seu ídolo da infância, Charles Muntz, Carl não se deixa intimidar nem perde o bom senso, continuando no caminho do bem. Impaciente e ainda abalado pela perda da companheira de uma vida inteira, o

rabugento não deixa de se envolver com o pequeno Russel, onde nasce um relação de amizade muito grande e intensa.

### **Época e contexto cultural do filme**

O filme se passa em três épocas distintas. No início do filme estamos em plena década de 30, e podemos perceber este fato pelas roupas e pelo cinema em preto e branco. Logo depois, é dado um ligeiro salto no tempo, e o filme retrata o casamento e a vida conjunta de Carl e Ellie a partir da década de 50. E por fim, o filme chega aos dias de hoje, em que Carl já perdeu sua esposa e vive recluso em sua antiga casa, e um mundo de tecnologias e novidades esta sendo construído ao redor desta.

### **Comportamentos e aspectos subjetivos das personagens**

Carl Fredricksen é um vendedor de balões viúvo de 78 anos de idade. Quando criança Carl era um menino sonhador e aventureiro, tinha como ídolo um grande explorador, que viaja à América do Sul e conhece a Terra das Cachoeiras. Este local passa então a ser o grande sonho da vida de Carl, o qual é compartilhado por sua esposa Ellie. Entretanto, ao longo de sua vida, contratempos o impedem de realizar essa grande aventura. Carl então vai se tornando um velho rabugento e mal-humorado disposto a passar o resto de sua vida sozinho em casa. Os sonhos partilhados com a esposa são “esquecidos”, deixados para segundo plano após a morte da companheira.

Toda situação, e a posição de Carl frente à vida, mudam quando este prestes a ser mandado para um asilo, e foge pelos ares com sua casa acoplada a milhares de balões. Esse momento marca uma virada na vida do senhor que retoma seu sonho de infância e volta a admitir o espírito de aventura e exploração que o definia na infância.

A companhia de Russel, um menino chato, teimoso e excessivamente otimista, é fundamental para que o velho Carl possa reviver sentimentos despertados pelos relacionamentos. Carl pode experimentar os benefícios e os eventuais inconvenientes da amizade e do companheirismo. Além disso, o contato intergeracional é muito rico para ampliar as possibilidades de ambos, que podem então conhecer um universo completamente diferente do que vivenciam. Carl oferece sabedoria e serenidade ao menino que pode partilhar com o idoso de toda vivacidade e otimismo característicos da juventude.

### **As relações que são estabelecidas entre as personagens, com o outro, com o mundo e consigo próprias**

Carl, após viver uma vida inteira com uma companheira tão sonhadora quanto ele, vê-se obrigado a seguir sua vida sozinho e forçado a colocar em prática o que antes não passava de um sonho de aventura.

**Envelhecimento:** Antes de Carl viajar para a Terra das Cachoeiras o filme retrata bem a visão que uma boa parcela da população tem dos idosos como seres rabugentos e que apenas causam transtornos a vida dos demais. Este jeito de olhar para o idoso é muito bem colocado na cena em que Carl tem uma desavença com o operário da construção ao lado de sua casa, e devido a isso é indiciado e considerado ameaça pública, devendo ser internado em um asilo. Como também a questão institucional como a alternativa que nossa sociedade encontra para lidar com os idosos que não tem uma família ou mesmo aqueles que têm, mas essa não deseja se responsabilizar por ele, pode ser facilmente compreendida por essa cena. Up também toca em áreas bastante sensíveis como a perda da razão de viver na terceira idade com a morte do conjugue. E a posterior, redescoberta de um propósito na vida e o reconhecimento de que compartilhar a vida com alguém pode ser uma aventura maior do que explorar um local desconhecido.

Mas de forma geral, o filme apresenta uma abordagem bastante respeitosa da velhice, exibindo certas características do idoso não para marcar uma limitação que essa etapa da vida impõe aqueles que a alcançam, mas como forma de causar humor — como por exemplo o hilário confronto dos dois idosos , em que ambos não conseguem se levantar devido o problema na coluna —, pois basta apenas um piscar de olhos para que Carl se transforme em um idoso cheio de disposição, superando até mesmo a energia quase inesgotável de Russel, com a perseverança de alcançar seus objetivos. E o filme ao nos oferecer um idoso como herói em um desenho animado, que por isso mesmo será visto por muitas crianças, oferece a essas uma imagem positiva da velhice e as ensina a valorizar e respeitar os idosos.

### **Outras informações**

**Trilha sonora:** Muito bem cotada nas críticas, a trilha sonora de Up – Altas Aventuras foi criada por Michael Giacchino. Este compôs a trilha de outros filmes e minisséries como Lost, Os Incríveis, Ratatouille, Speed Racer. Seus trabalhos trazem algo de semelhante entre si, confirmando uma marca característica do músico. A trilha funciona muito bem para a animação, misturando aventura, drama e humor. A trilha é composta das seguintes canções:

01. Up with Titles
02. We're in the Club Now
03. Married Life
04. Carl Goes Up
05. Fifty Two Chachki Pickup
06. Paradise Found
07. Walking the House
08. The Dog Dash
09. Kevin Break in
10. Canine Conundrum
11. The Nickel Tour
12. The Explorer Motel
13. Escape from Muntz Mountain
14. Giving Muntz the Bird
15. Stuff We Did
16. Memories Can Weigh You Down
17. The Small Mailman Returns
18. He's got the Bird
19. Seizing the Spirit of Adventure
20. It's Just a House
21. The Ellie Badge
22. End Up with Credits
23. The Spirit of Adventure

**Outras produções do diretor:** Peter Docter é mais conhecido por dirigir os filmes Monstros S.A.(2001) e Mike's New Car (2002). E tendo sido um colaborador essencial para o Pixar Animation Studios pelos últimos vinte anos, atuando em diversas produções como WALL-E (2008); Howl's Moving Castle (2004); Toy Story 2 (1999) e Toy Story (1995).

Dubladores de destaque (versão original):

Edward Asner: Carl Fredricksen (vendedor de balões)

Christopher Plummer: Charles Muntz (explorador)

Jordan Nagai: Russel (garoto escoteiro)

Bob Peterson: (o cão golden retriever)

Dubladores de destaque (versão em português):

Chico Anysio: Carl Fredricksen (vendedor de balões)

Jomery Pozzoli: Charles Muntz (explorador)

Eduardo Drummond: Russel (garoto escoteiro)

Nizo Neto: (o cão golden retriever)

**Filmografia dos dubladores de destaque:** Edward Asner: Um Duende em Nova York (2003); A Liga da Justiça (2001); Animal (2001); Segredos e Confissões (2000); Amor e Ação em Chicago (1999); Procura-se uma Noiva (1999); O Longo Caminho Para Casa (1997); Tell the Truth and Run: George Seldes and the American Press (1996); Down on the Waterfront (1993); Batman - O Desenho em Série (1992); JFK - A Pergunta que Não Quer Calar (1991); Luar Sobre Parador (1988); Americas in Transition (1981); El Dorado (1966); Uma Vida em Suspense (1965). Christopher Plummer: Um Amor para Toda a Vida (2007) ; A Casa do Lago (2006) O Plano Perfeito (2006) ;O Novo Mundo (2005) ;Procura-se um Amor que Goste de Cachorros (2005) ;Syriana - A Indústria do Petróleo (2005) ;A Lenda do Tesouro Perdido (2004) ; Alexandre (2004) ;Garganta do Diabo (2003) Ararat (2002) ; (Matar ou Morrer (2001) ;Um Golpe de Sorte (2001) ; Uma Mente Brilhante (2001) ; Drácula 2000 (2000);Possuído pelo Demônio (2000) ; O Poder da Notícia (1998) ;O Mundo Encantado dos Brinquedos (1997); Eclipse Total (1995) ;() Os 12 Macacos (1995) ;Lobo (1994) ; Malcolm X (1992); Jornada nas Estrelas VI - A Terra Desconhecida (1991); Gandahar, Os Anos de Luz (1988); Fievel - Um Conto Americano (1986);Amor em Chamas (1979); Jesus de Nazareth (1977); A Volta da Pantera Cor-de-Rosa (1975); O Homem que Queria ser Rei (1975) ; Waterloo (1970); Batalha Britânica (1969) ;A Noite dos Generais (1967) ; A Noviça Rebelde (1965) ; À Procura do Destino (1965); A Queda do Império Romano (1964). Bob Peterson: Carros (2006); Os Incríveis (2004); Procurando Nemo (2003); Monstros S.A. (2001); O Jogo de Geri (1997)

**Chico Anysio:** Cantoras do Rádio (2009) ; Se Eu Fosse Você 2 (2009); Simonal - Ninguém Sabe o Duro que Dei (2008);Quanto Mais Manga Melhor (2006); Por um Fio (2003); Cavé, um Passado Brilhante, um Futuro Radiante (2001); Tietê do Agreste (1996); O Mundo Mágico dos Trapalhões (1981);O Doce Esporte do Sexo (1971); Cacareco Vem Aí (1960); Entrei de Gaiato (1959); Mulheres à Vista (1959).

**Curiosidades:** Up – Altas Aventuras é o décimo filme do estúdio Pixar Animation e o primeiro filme da Disney Pixar a ser apresentado em Disney Digital 3D™. Assim como 'Wall-E', 'Up' é um projeto ousado, pois é voltado para uma platéia mais adulta.

Up foi o filme de abertura do Festival de Cannes 2009.

Quase 70 animadores trabalharam durante o ápice da produção. Uma equipe de quase 375 membros/ componentes/ funcionários da Pixar foi responsável pela criação.

O supervisor e diretor técnico Steve May e sua equipe criaram um conjunto de 10.297 balões para fazer a casa de Carl flutuar ao longo da maior parte do filme. Esse número mais que dobrou, para 20.622, para a cena dramática na qual a casa se solta de sua base pela primeira vez. E a equipe calculou que cerca de 26,5 milhões de balões seriam necessários para erguer uma casa de verdade.

A Terra das Cachoeiras, o destino dos sonhos de Carl no filme baseia-se em Angel Falls, na Venezuela (a mais alta queda d'água do mundo com mais de mil metros). O diretor e roteirista Pete Docter e outros integrantes-chave da equipe de produção fizeram uma viagem de pesquisa à Venezuela para explorar o "mundo perdido" das montanhas tepuis. A equipe escalou 1.600 metros até o topo do Monte Roraima (o mais alto e mais famoso dos 115 platôs) e depois seguiu de helicóptero para Kukenan. Eles encontraram formigas mortais, cobras venenosas, escorpiões e rãs miniatura durante a viagem.

Carl Fredricksen, o personagem principal, é parcialmente baseado no famoso ator norte-americano Spencer Tracy.

Pete Docter fez a voz de alguns dos sons do pássaro Kevin. E sua filha, Elie Docter, fez a voz de Ellie jovem no filme.

### Reportagem da Revista Veja

#### O voo mais alto da animação

Um velho rabugento que faz sua casa voar amarrada a balões de festa e um escoteiro gordinho são os heróis de *Up – Altas Aventuras*, o primeiro filme em 3D da Pixar

Divulgação



METÁFORAS VISUAIS: Russell, o gordinho otimista, e o misantropo Carl puxam a casa voadora; à esquerda, a esquisita ave Kevin e Dug, o cão falante: computação gráfica com alma

Companheiros de traquinagens na infância, Carl Fredrickson e Ellie se casam, descobrem que não podem ter filhos e então decidem economizar para uma excursão às Cachoeiras do Paraíso, recesso selvagem da América do Sul. Mas quando Carl, um humilde vendedor de balões, finalmente consegue poupar o dinheiro para as passagens de avião, Ellie já está velha e doente. Ela morrerá sem ter feito a viagem dos sonhos. Espécie de preâmbulo da ação acelerada (e realçada pelo 3D) que domina boa parte de *Up – Altas Aventuras* (*Up*, EUA, 2009), animação dos estúdios Pixar que estreia nesta sexta-feira no país, o drama doméstico de Carl e Ellie é narrado em cerca de quatro minutos, sem um só diálogo. O diretor Pete Docter – que já assinara *Monstros S.A.* – encontrou a tradução visual exata para cada projeto frustrado que o casal acalenta da juventude à velhice (um exemplo: os dois tomam a decisão de ter filhos deitados em uma campina, observando nuvens que subitamente começam a se parecer com bebês). Sucinta e comovente, a sequência ilustra a ousadia dos criadores da Pixar – e também sua habilidade ímpar para dotar criaturas de computação gráfica de personalidade, empatia, humanidade, ou, em uma palavra, de alma. A vida de planos abortados explica a melancolia e a misantropia que pesam sobre cada gesto de Carl (dublado, nas cópias em português, pelo comediante Chico Anysio), aos 78 anos. Com esses antecedentes, sua fuga amalucada, ao ser ele confrontado com a internação compulsória em um asilo, parece não só razoável, mas necessária: Carl amarra milhares de balões de hélio à sua casa, convertendo-a no mais inusitado dos dirigíveis, e parte para a América do Sul.

Por um acaso feliz, Carl acaba carregando um companheiro de viagem: o gordinho Russell, um atrapalhado escoteiro de 8 anos, estava na varanda da casa quando ela alçou voo. Sua personalidade ingênua e solar fará um divertido contraponto à rabugice de Carl. Os dois chegam bem perto das Cachoeiras do Paraíso, mas, por conta de uma série de acidentes, têm de fazer o trajeto final a pé, puxando o sobrado, preso por uma mangueira, como um balão gigante. No caminho, vão encontrar Kevin, uma esquisita e colorida ave gigante, e – o grande

achado cômico do filme – Dug, um cachorro que fala, equipado com uma coleira que lê seus "pensamentos" e os traduz em voz humana. É um grupo clássico do cinema para crianças: o bando de enfeitados que acaba constituindo sua própria família. O quarteto terá de enfrentar um ensandecido aventureiro que, isolado há décadas na selva, deseja caçar Kevin.

*Up* é o primeiro filme da Pixar a usar animação em três dimensões (presente em 80 das 300 cópias exibidas no Brasil). Docter buscou um uso sutil da técnica. Quase não há objetos que "saltam" na direção do espectador, mas a ilusão de profundidade nas cenas aéreas é deslumbrante – especialmente no momento em que a casa de Carl se ergue do chão e sobrevoa a cidade. Embora ligados ao universo infantil, os balões coloridos que dão leveza à casa são a imagem perfeita do desejo de evasão de que tantos adultos (até padres) oprimidos pela rotina compartilham. É uma brilhante metáfora visual – algo difícil de encontrar no cinema dito "adulto" de Hollywood. A Pixar realmente voa alto.

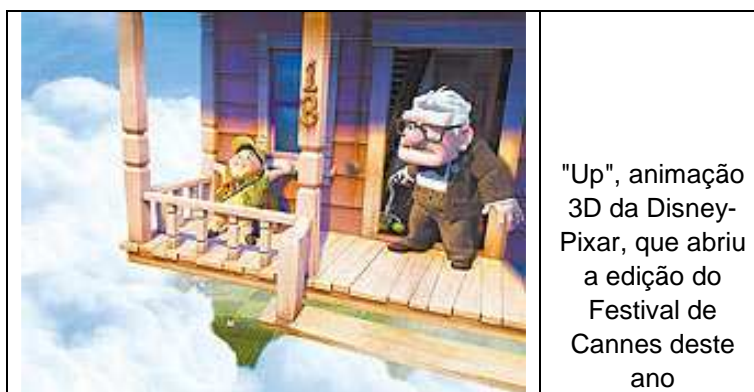
Fonte: MEIER, B. "O voo mais alto da animação" Revista Veja, 2009, 9 (2218), p. 64.

### Reportagem do Site Folha Online

## Animação "Up - Altas Aventuras" desarma crítica em Cannes

*Silvana Arantes, da Folha de S.Paulo, enviada especial a Cannes*

O longa de animação "Up - Altas Aventuras", que abriu ontem o 62º Festival de Cannes, segue uma receita cinematográfica de Walt Disney. "Ele dizia que, para cada risada, deveria haver uma lágrima", afirmou ontem em Cannes John Lasseter, o homem que hoje comanda a área de animação da Disney, além de ter sua empresa, a Pixar, com Steve Jobs (Apple) como sócio.



Em "Up", o potencial de risadas e lágrimas deriva da história do velhinho Carl que, viúvo, decide empreender a aventura com que ele e a mulher sonharam desde a infância --explorar a natureza na América do Sul.

Acuado pela explosão imobiliária em seu bairro e ameaçado de ser posto num asilo, Carl ata à sua casa balões suficientes para fazê-la voar. Sem saber, ele decola levando a reboque o garoto Russel, escoteiro cuja "promoção" dependia da tarefa de prestar auxílio a idosos. É o início de uma bela amizade.

Lasseter lembrou ontem um diálogo que teve com Jobs, de quem ouviu: "Novas tecnologias duram quatro, cinco anos. Se você fizer bem seu trabalho, ele pode durar para sempre".

## **Aposta no 3D**

Como o futuro do cinema é a questão subjacente a este 62º Festival de Cannes, a escolha de "Up - Altas Aventuras" para inaugurá-lo não é casual.

Pela primeira vez, este lugar de destaque foi dado a um filme em 3D, cuja projeção exige o uso de óculos especiais pelo espectador. "Essa vai ser a foto! Todas aquelas pessoas de smoking e longo usando os óculos. Mal posso esperar", disse Lasseter, antes da sessão de gala do filme, marcada para as 19h (14h, no horário de Brasília).

Pela manhã, quando "Up" foi exibido para a imprensa, o diretor-geral do Festival de Cannes, Thierry Frémaux, não esperou. "Ponham os óculos, por favor. Queremos fazer essa foto", disse aos jornalistas, minutos antes do início da sessão. "Agora finjam que vocês estão vendo o filme", brincou.

No ano passado, "Ensaio sobre a Cegueira", de Fernando Meirelles, foi o filme de abertura do festival. Parte da crítica reagiu com tamanha agressividade ao longa que o jornal "Libération" analisou o fato: "Os jornalistas chegam a Cannes com a faca entre os dentes".

Ontem, "Up" parece ter conseguido desarmar até os espíritos mais beligerantes. Terá sido uma vitória de Frémaux sobre a predisposição da crítica. Mais ainda, uma vitória de Lasseter, executivo em teoria distante do cinema de autor que Cannes tanto preza, mas cuja Pixar faz o que há de mais inteligente e autoral no mundo da animação.

O sucessor de Disney vê o cinema como modo de emocionar o público. "Sabíamos que éramos capazes de fazer um filme bonito e engraçado. Mas ele teria de ser emocionante. Cada coisa neste filme foi feita pensando no público", disse.

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u565635.shtml>